

PORTO IRACEMA DAS ARTES > POÉTICAS DA FORMAÇÃO ARTÍSTICA

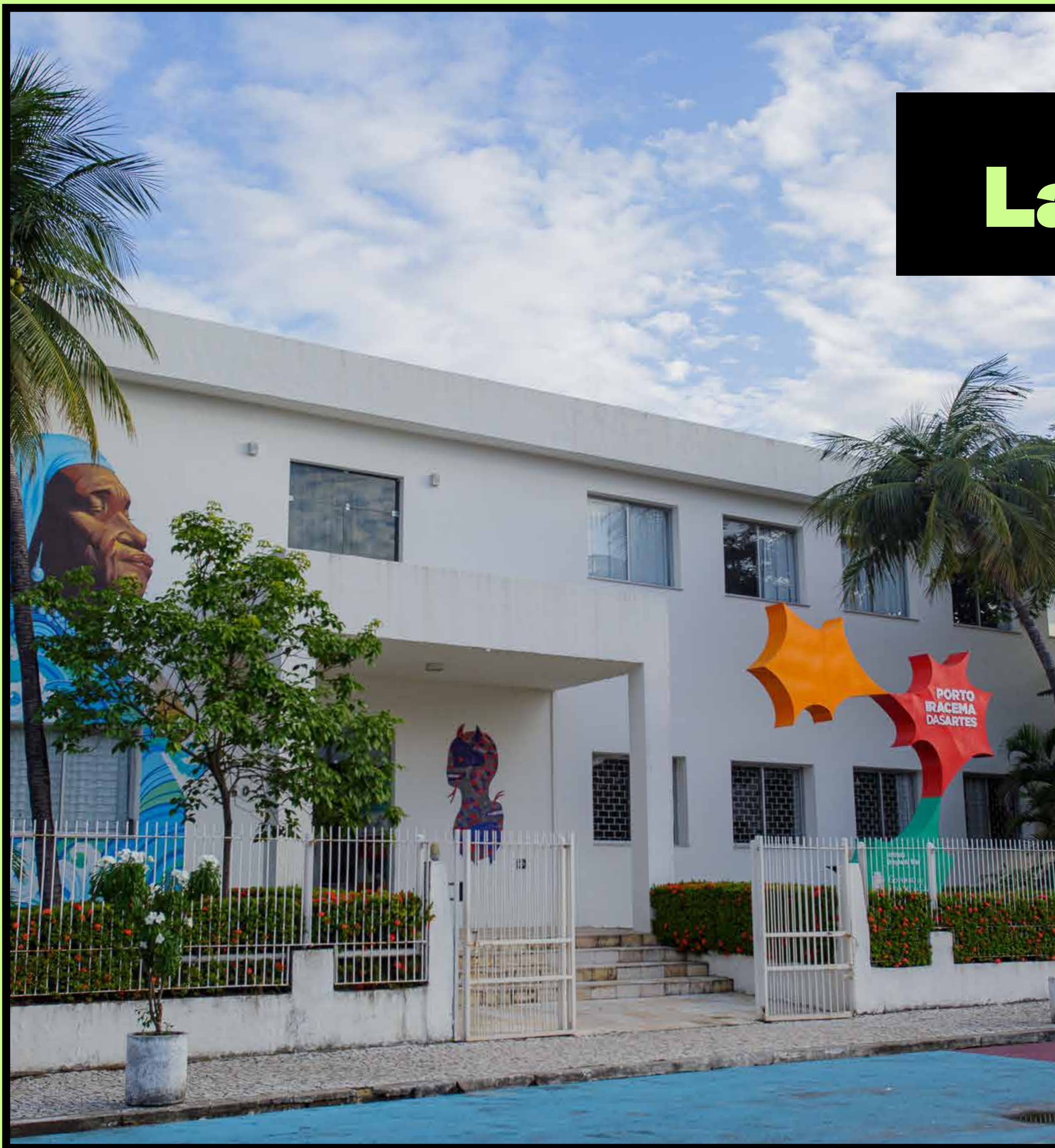
**LaBs**  
de  
**CRiação**  
2026  
ed. **14**



# LaBs de CRIAÇÃO

São espaços de experimentação, pesquisa e desenvolvimento de projetos culturais nas diversas linguagens. Os laboratórios funcionam em regime de imersão, através de processos formativos de excelência, desenvolvidos em torno de propostas previamente selecionadas.

Os LABs constituem-se no lugar em que os conceitos fundantes da escola materializam-se de forma mais completa. Falamos de experiência plena e de partilha simbólica, processos orientados na perspectiva da invenção poética, da convivência democrática e do pensamento transformador.



# DADOS

## 2013 A 2026

---

**348** projetos selecionados

**820** artistas envolvidos

**350** oficinas

**250** tutores

**55.118** horas de tutorias e oficinas

a

## INSCRIÇÕES 2026 - ED.14

---

**333** inscrições

32 projetos selecionados

## INVESTIMENTO EM BOLSAS DE 2013 A 2026

---

R\$ **5.133.900,00**

## EDIÇÕES DE 2013 A 2026

---

**14** edições

**5** linguagens

ARTES VISUAIS

DANÇA

TEATRO

MÚSICA

CINEMA e SÉRIE DE FICÇÃO

## AÇÕES AFIRMATIVAS

---

**50%** das vagas reservadas para municípios do interior do estado do Ceará

**50%** das vagas reservadas para proponentes autodeclaradas:

**pessoa preta, parda, indígena, quilombola, transgênero  
e pessoa com deficiência**

## MUNICÍPIOS DA 14ª EDIÇÃO

---

Aquiraz, Barbalha, Caucaia, Crato, Eusébio, Fortaleza, Paracuru e Russas

## TUTORES

---

# LABORATÓRIOS *de* CRIAÇÃO

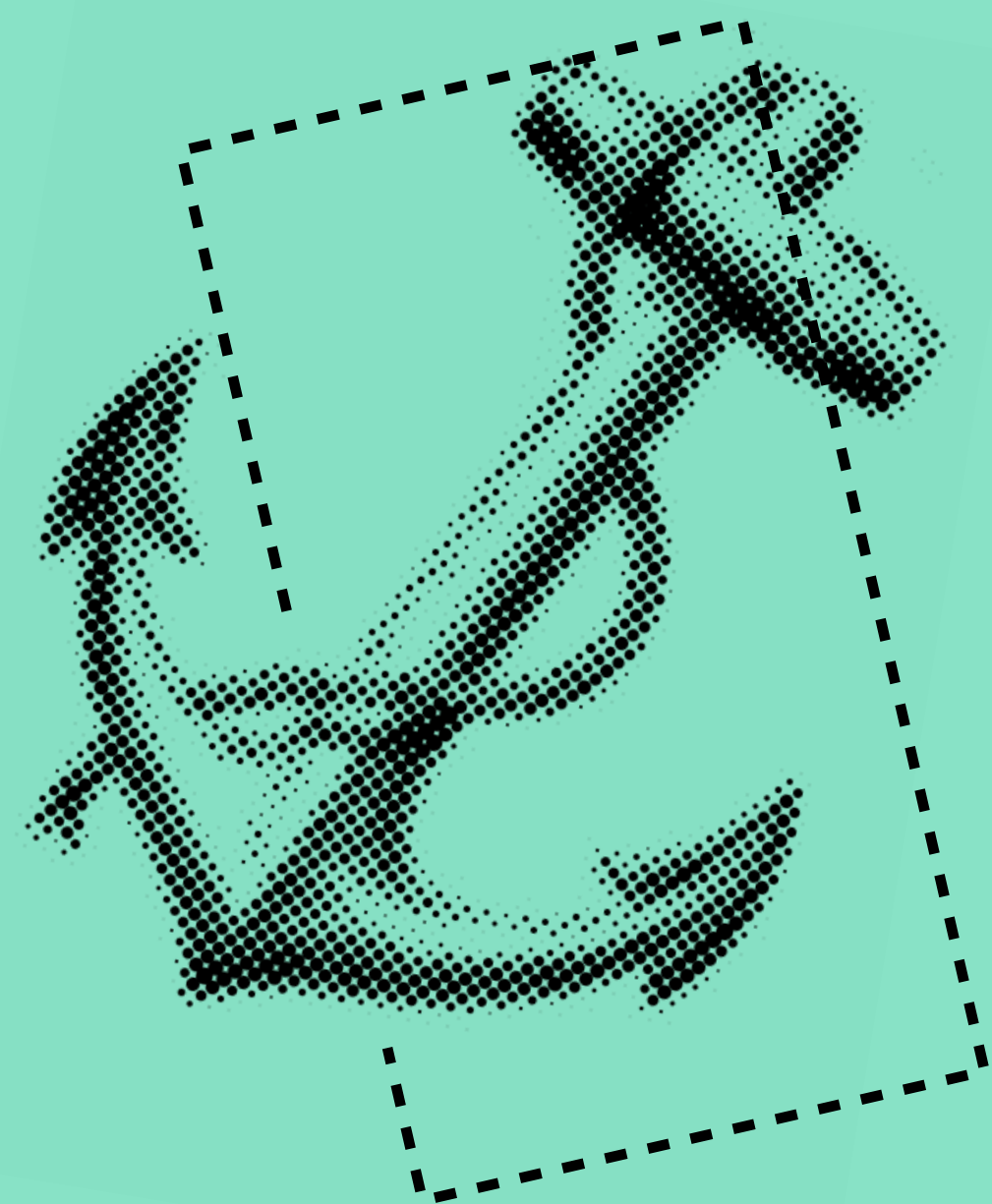
**ARTES VISUAIS** Aldonso Palácio, Alexandre Sequeira, Ana Lira, Ana Maria Maia, Ayrson Heráclito, Beatriz Lemos, Cauê Alves, Castiel Vitorino Brasileiro, Clarissa Diniz, Claudio Bueno, Cristiana Tejo, Daniela Labra, Dalton Paula, Edith Derdyk, Ednei de Genaro, Efe Godoy, Elton Panamby, Fernanda Meireles, Gleyce Kelly Heitor, Horrana de Kássia Santoz, Íris Helena, Jota Mombaça, Josué Mattos, Júlio Martins, Laura Vinci, Lisette Lagnado, Luciara Ribeiro, Lucas Dilacerda, Marcelo Campos, Marcio Harum, Maria Helena Bernardes, Marisa Flórido César, Marisa Mokarsel, Moacir dos Anjos, Mulambö, O Grivo, Pablo Lafuente, Ricardo Basbaum, Rosana Paulino, Sallisa Rosa, Sandra Benites, Santiago Garcia Navarro, Skarlatti Kemblin, Tânia Rivera, Uyra Sodoma, Vitor César, Yuri Firmeza e Ziel Karapotó

**CINEMA** Armando Praça, Camila Agustini, Jaqueline Souza, Karim Aïnouz, Marcelo Gomes, Murilo Hauser, Nina Kopko e Sérgio Machado

**DANÇA** Alejandro Ahmed, Alício Amaral, Aline Vallim, Andréa Bardawil, Andreia Pires, Armando Menicacci, Benjamin Abras, Bianca Turner, Bianca Vieira, Clarice Lima, Dani Lima, Daniela Yara Cantillo, Denise Stutz, Fauller, Gabriela Santana, Gerson Moreno, Guilherme Peters, Helder Vasconcelos, Inaê Moreira, Índio Medeiros, Jorge Alencar, Júlia Sarmiento, Jussara Belchior, Leonardo França, Luciane Ramos, Luiz de Abreu, Luiz Mendonça, Maikon K, Marcelo Evelin, Márcia Mignac, Maria Eugênia Almeida, Margô Assis, Micheline Torres, Neto Machado, Pedra Silva, Puma Camille Rosangela Colares, Sheila Ribeiro, Sílvia Miranda, Taísa Chefona Machado, Thembi Rosa, Tieta Macau, Vanilton Lakka e Vivian Cunha

**MÚSICA** Adriano Cintra, Alê Siqueira, Alexandre Kassin, Alfredo Bello (DJ Tudo), André Magalhães, André Mehmar, Anelis Assumpção, Arrigo Barnabé, Arto Lindsay, Assucena Assucena, Badsista, Benjamim Taubkin, Beto Villares, Caetano Brasil, Ceumar, Chico Dub, Christiaan Oyens, Davi Moraes, Débora Gurgel, Dorian Mendes, Eduardo BID, Ellen Oléria, Fabiano Furmiga, Felipe Fiuza, Fernando Catatau, Gui Amabis, Guilherme Cruz, Guilherme Kastrup, Jorge Helder, Jr. Tostoi, Juliana Linhares, Juçara Marçal, Kassin, Kiko Dinucci, KL Jay, Léa Freire, Leo Ramos, Liminha, Maciel Salú, Mahmundi, Marcelo Jeneci, Maria Beraldo, Mario Adnet, Negro Leo, Omulu, Raquel Virgínia, Regis Damasceno, Renata Amaral, Rodrigo Gorki, Russo Passapusso, Tadeu Patolla, Tulipa Ruiz e Zé Nogueira

**TEATRO** Adelaida Mangani, Adriana Schneider Alcure, Alexandre Dal Farra, Ana Correa, Ana Cristina Colla, Ana Teixeira, André Carreira, Carlos Simioni, Caroline Holanda, Cecília Maria de Araujo, Ciane Fernandes, Cibele Forjaz, Cibele Mateus, Cláudio Ivo, Daniele Ávila Small, Diego Araújo, Divina Valéria, Duda Paiva, Eliana Monteiro, Emílio García Wehbi, Esio Magalhães, Fábio Vidal, Fernanda Júlia Onisajé, Georgette Fadel, Giordano Castro, Gilberto Gawronski, Grace Passô, Guillermo Cacace, Gustavo Melo, Gyl Gifony, Héctor Briones, Jander Alcântara, Jé Oliveira, Jesser de Souza, João Nyn, Juliana Galdino, Kay Sara, Laís Machado, Laura Pazzola, Luciano Wieser, Luiz Fernando Marques, Marcelo Evelin, Marcelo Soler, Marcos Bulhões, Mário Filho, Miguel Vellinho, Mônica Montenegro, Naruna Costa, Paula Wenke, Raquel Scotti Hirson, Sanara Rocha, Stephane Brodt, Tânia Farias, Tieta Macau, Ventura Profana, Vinícius Arneiro, Yhuri Cruz e Zahy Guajajara.



# **AMARRAÇÕES** *ESTÉTICAS*

---

No vocabulário do mar, “amarração” é o ato de consolidar a atracação das navegações no cais dos portos e dar firmeza aos nós da rede de pescar.

Assim, o Amarrações Estéticas coloca-se na perspectiva de consolidar os atos criativos, através de amarrações construídas a partir de diálogos entre os projetos dos Laboratórios de Criação. O programa conta com debates, apresentações e interlocuções a partir de eixos temáticos que permeiam os diversos projetos dos Laboratórios.

**CORPO  
& SUBJETIVIDADES**

**GEOGRAFIAS  
& REEXISTÊNCIA**

# POÉTICAS

**TEMPO  
& COSMOLOGIAS**

**criação  
& invenção**

Identidade  
Biografia  
Sexualidade  
Masculinidades  
Transmasculinidades  
Transfeminilidades  
Universo sáfico

Queer  
Dissidência  
Performatividade  
Visibilidade  
Inclusão  
Acolhimento  
Afeto

Territorialidade  
Encruzilhada  
Sobrevivência  
Resistência  
Gentrificação  
Marginalização

Invisibilização  
Apagamento  
Apropriação cultural  
Infâncias Periféricas

## **CORPO & SUBJETIVIDADES**

## **GEOGRAFIAS & REEXISTÊNCIA**

# POÉTICAS

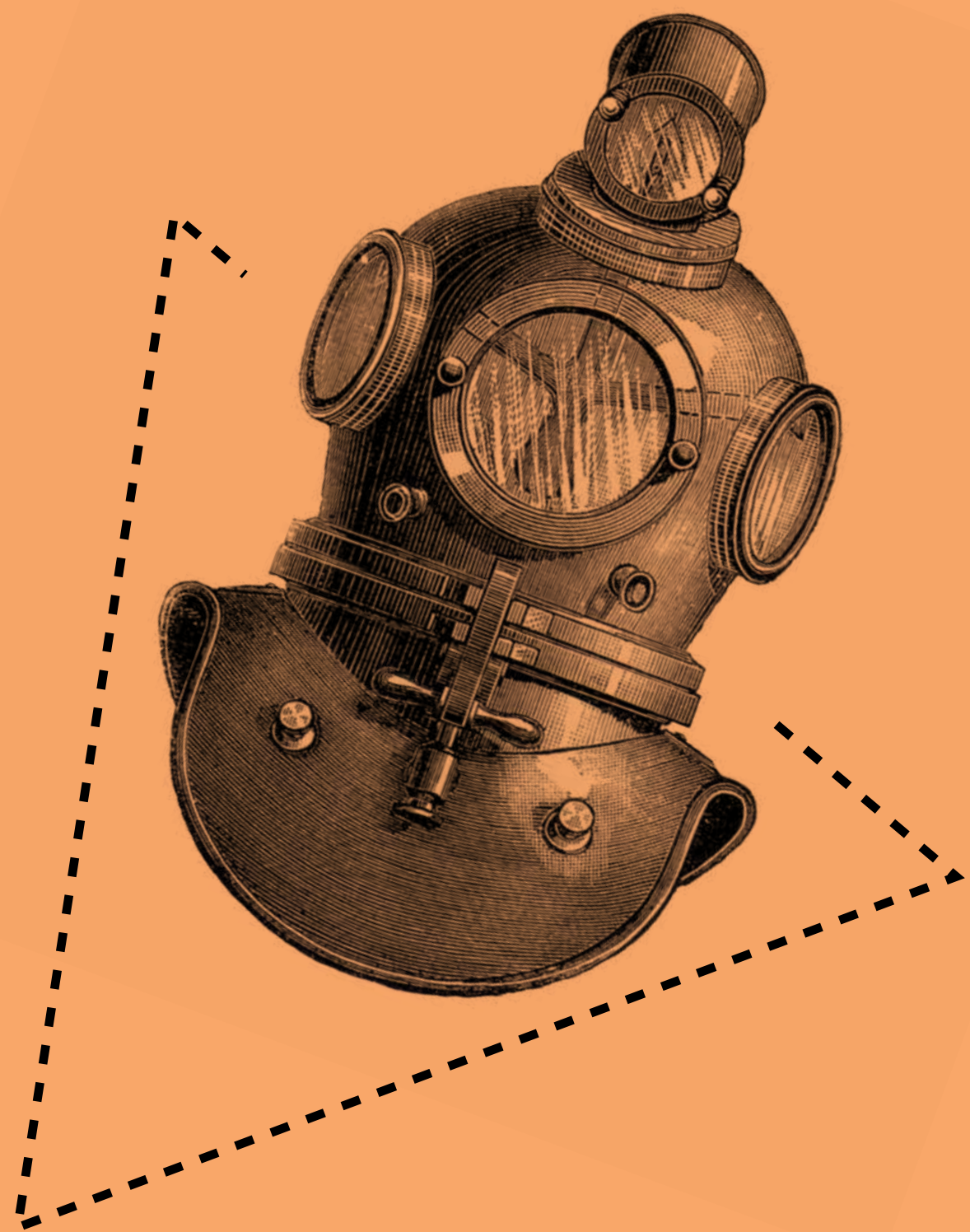
## **TEMPO & COSMOLOGIAS**

Memória  
Ancestralidade  
Tradição  
Oralidade  
Encantamento

Ginga  
Comunidade  
Pertencimento

## **CRIAÇÃO & INVENÇÃO**

Experimentação  
Hibridismo  
Reinvenção  
Sonoridades  
Afrofuturismo



# **ROTAS** *de CRIAÇÃO*

---

Com a proposta de construir navegações estéticas inovadoras, o Porto Iracema definiu um processo de avaliação, baseado em apresentações abertas dos projetos desenvolvidos no âmbito dos percursos formativos.

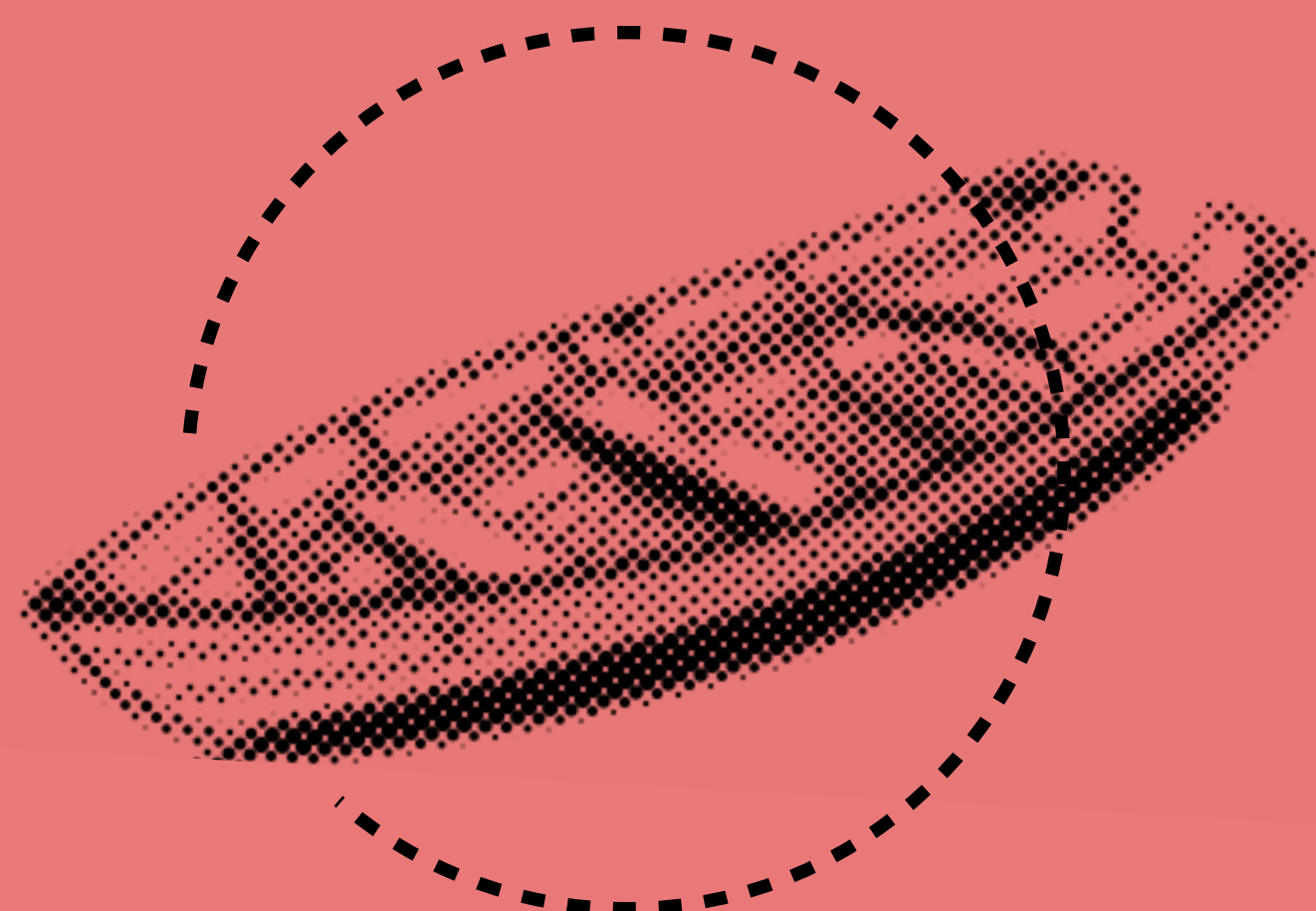
São as Rotas de Criação, que se formam em determinados momentos do ano letivo, orientadas pelo "estado da arte" dos processos em desenvolvimento.

# MOPI

---

A MOPI – Mostra de Artes do Porto Iracema reúne os trabalhos desenvolvidos durante todo o ano nos diversos processos formativos da escola. São apresentados os projetos elaborados nos cinco Laboratórios de Criação da escola (teatro, música, artes visuais, dança e cinema), além dos trabalhos realizados no Programa de Formação Básica nas linguagens de artes cênicas, artes visuais, multimídia e cinema. Ao final de cada ciclo formativo podemos assistir espetáculos de teatro, dança, exposições de artes visuais, exibição de curtas, shows musicais e pitchings de roteiros do Laboratório de Cinema.

As atividades programadas na MOPI são evidências do aprofundamento dos conceitos norteadores do Porto Iracema das Artes, que nestes sete anos têm orientado uma infinidade de processos criativos, em forma de experiências e partilhas estéticas.





MAPA DE

**NAVE**

**GAÇÃO**



29/08/16



MOPI - Sila Crvs e Afrontamento.



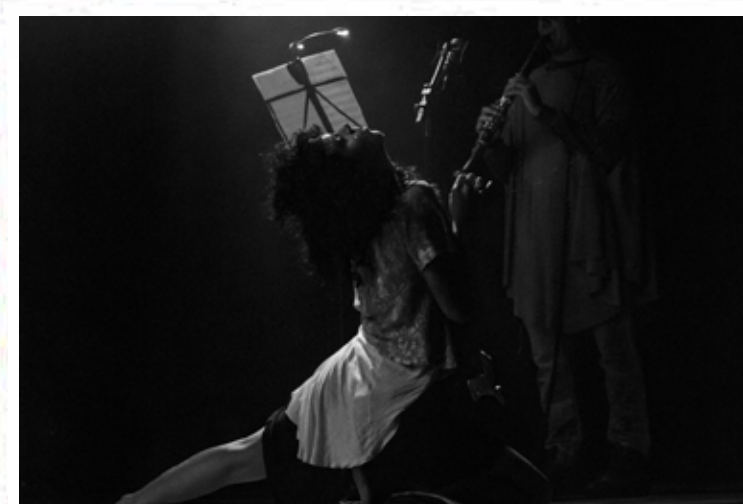
12/09/2017



Laboratório de Dança (Constituição Coreográfica Criminosa) + Laboratório de Música (Silas CRVS)



aBarca Itapipoca - Afrontamento e Ode ao Mar Atlântico.



Horizonte Aparente + Cavalgada Selvagem (2018)



CASA (BA)  
Roteirista: Letícia Simões



Fortalezas: trajeto de um mundo virá + Lança de Cabocla (2020) - videoclipe Iara

**PROJETOS**  
*SELECIONADOS*

A person in a dark suit is walking away from the camera in a dimly lit room. The room has a large window in the background, and the lighting is low, creating a moody atmosphere. The person's shadow is cast on the floor.

# ARTES VISUAIS



## COMO DIZER UMA MEMÓRIA? Crato, CE

Jaque Rodrigues

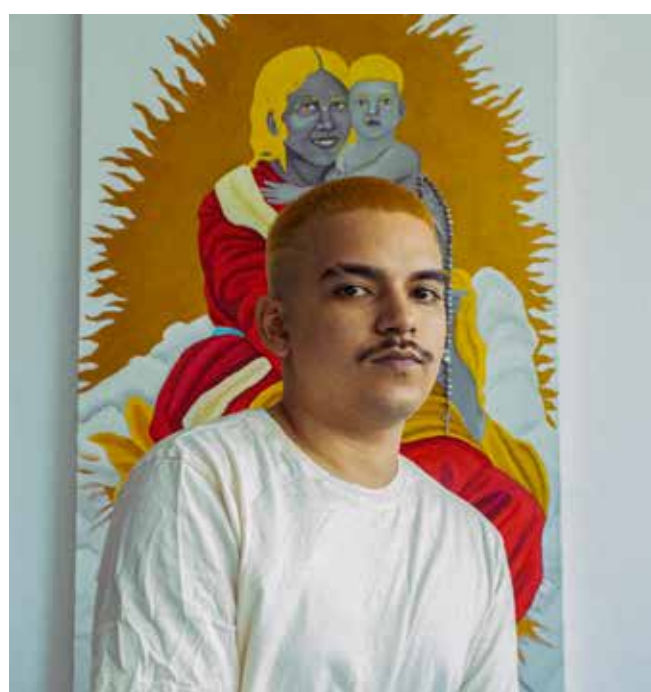
O projeto investiga o apagamento histórico das memórias negras a partir dos álbuns de família como dispositivo poético, político e histórico. Parte da constatação de que a fotografia e os sistemas de arquivo foram historicamente produzidos pelas elites brancas, criando lacunas na memória visual, e propõe a construção de imagens que inventem presenças sem apagar a violência histórica da ausência.



## LADRILHOS DE BORRACHA Eusébio, CE

Cristina Vasconcelos

Ladrilhos de Borracha investiga as conexões históricas e afetivas entre Ceará e Amazônia a partir da borracha como matéria-memória. Ancorado em uma arqueologia familiar ligada à migração nordestina durante o ciclo da borracha, o projeto tensiona passado e presente por meio de procedimentos que articulam látex, sudários, impressão e experimentação processual. Entre o orgânico e o industrial, a pesquisa compreende a borracha como um arquivo vivo capaz de condensar memória, exploração, deslocamento e permanência nas superfícies do território.



## LIVRE PRA CARALHO Fortaleza, CE

Blecaute

“LIVRE PRA CARALHO” é um projeto de pesquisa artística iniciado em 2023 que utiliza a arte para construir poéticas da liberdade e preservar imaginários de pessoas negras na História do Ceará. A proposta busca representar a negritude cearense para além dos estereótipos de sofrimento, miséria e trabalho braçal, valorizando memórias, afetos, gestos e formas de existência. A partir de fotografias do século XIX e de figuras históricas como Chico da Matilde, Lúcia Simão e Preta Tia Simoa, o artista revisita histórias apagadas pela narrativa oficial, criando uma rememoração de pessoas negras não em busca de liberdade, mas já “livres pra caralho”.



## **ENEVOAR** Fortaleza, CE

### Gi Monteiro

A modernidade instituiu a luz e a transparência como paradigmas epistemológicos e estéticos para (a)preender o mundo. Sob a égide do Iluminismo e de seus desdobramentos científicos, consolidou-se uma política da visibilidade que hierarquiza saberes e modos de fazer, classificando culturas, comunidades de seres vivos e práticas artísticas segundo regimes normativos de legitimação. O projeto “Enevoar” insere-se criticamente nesse campo ao proponho o escuro como um deslocamento do privilégio da luz, reivindicando a opacidade, a indeterminação e o nevoeiro como dispositivos de criação abertos ao imprevisível e à abstração. O escuro opera, assim, como recusa a uma previsibilidade de matriz colonial, instaurando um espaço de suspensão das hierarquias do visível e de reconfiguração dos modos de perceber, narrar e existir em liberdade.



## **RENDA CARIRI** Fortaleza, CE

### Alexandre Heberte

Para tecer Fortaleza, Renda Cariri é uma pesquisa em arte contemporânea que investiga o nó ancestral e a tecelagem como prática e linguagem artística e dispositivo de mediação social. A partir do desenvolvimento da trama experimental, o projeto promove ações de criação compartilhada com a comunidade, articulando encontros, o corpo e territórios. A pesquisa resultará em obras, encontros e metodologias que ampliam o campo das artes visuais e valorizam saberes em diálogos coletivos.



## **PEDAGOGIAS DO BARRO** Aquiraz, CE

### Júlio Jardim

O projeto “Pedagogias do barro” investiga o barro como uma matéria viva de criação, conectando cerâmica, paisagismo e saberes tradicionais. Para isso, a partir da observação de plantas e formas orgânicas, será desenvolvida uma série de esculturas cerâmicas que estabelecem relações entre arte, natureza, cultivo e imaginação. E por meio de estudos de materiais e experimentações no ateliê, o projeto busca perceber o barro para além de um material escultórico, entendendo-o sobretudo como elemento ligado aos ciclos de transformação da vida. Além da produção das obras, o projeto também propõe momentos de partilha pública através de oficinas, entendendo a criação artística como espaço de troca e aproximação entre diferentes saberes.

LAB CENA 15

CINEMA e  
SÉRIE de  
FICÇÃO





## **O QUE GRACE VIU** Fortaleza, CE Izzi Vitório, Nico da Costa

Em uma pequena agro-cidade de Goyaz, uma chacina acontece durante um assalto ao Banco Central. Grace, segurança do local, é a única testemunha deixada com vida. Entretanto, ao relatar que o responsável pelo assalto é um lobisomem, ela vê sua vida ser arruinada. Corrompida por um desejo de vingança, Grace busca pistas que possam provar que ela não está louca. Sua investigação acaba levando-a até o Siará, onde se encontra com leda, uma mulher que vive com um lobo-guará.



## **VÁ ATÉ ONDE AS PALAVRAS TOMAM O CAMINHO DE VOLTA** Fortaleza, CE Andreza Ohana, Luan Bastos Feitosa

Após se mudar para Fortaleza com o intuito de participar de um programa de conversão sexual, Ada, uma cantora gospel famosa, precisa evitar seus novos afetos pela regente do coral, Dalila, ao passo que progride em sua busca de reconexão com Cristo.



## **O ATAQUE DAS MULHERES TESUDAS** Fortaleza, CE Sabrina Passos, Marina Souza

Filomena (27) é uma mulher fogaosa, mas sexualmente frustrada, casada com seu namorado da época do colégio. Na noite de seu 10o aniversário de casamento, depois de tentar de todas as formas possíveis transar com seu marido, ela se embriaga e anda até o cemitério da cidade onde chora de tanto tesão. Suas lágrimas de frustração sexual caem em um dos túmulos, fazendo despertar a Bruxa do amor, Morgana, que irá ajudá-la em sua jornada orgásmica.



**EWEE!** Luanda (Angola)  
Elisandra Manuel, Hondina Rodrigues

Em um bairro periférico de Luanda, três amigos — Mingo, Ngueve e Zequinha — veem uma simples brincadeira transformar-se numa sucessão de decisões erradas após perderem a mercadoria da mãe de Mingo. Tentando esconder a verdade, mergulham numa aventura perigosa pela cidade, onde aprendem, à força, o valor da honestidade, da amizade e da responsabilidade.



**AGUACEIRO** Cachoeira, BA  
Lupita Kayalla, Elen Linth

Aguaceiro é um pescador que chora quando pesca. Quando decide enfrentar sua “fragilidade” e parar de chorar, enfrenta uma crise que ameaça sua fé e o sustento da ilha. Apenas um encontro com o oceano será capaz de restaurar o equilíbrio, da ilha e dele mesmo, através de um grande sacrifício.



**PARA A TERRA VOLTAREMOS** Fortaleza, CE  
Flávia Almeida, Luli Pinheiro

Em um mundo marcado por inteligências artificiais e doenças fúngicas, a comunidade do Bom Jardim, no nordeste brasileiro, sobrevive longe dos olhos do governo através dos cuidados de uma família mandingueira que une biotecnologia e conhecimentos ancestrais para se manter viva. Após a contaminação de Donana, matriarca da família, lança fará de tudo para garantir que sua avó tenha seus melhores últimos dias de vida, mesmo que para isso precise contrariar o próprio pai.



## **SELENA, MEU AMOR!** São Roque, SP Alice Stamato, Samira Uchôa

No Centro-Oeste brasileiro, Selena, meu amor! é um faroeste sapatão atravessado por um triângulo amoroso entre Selena, Thandi e Margo. Na cidade fictícia de Aráus, duas gangues de mulheres; as Boiadeiras e as Hienas do Asfalto disputam território enquanto enfrentam a chegada violenta do bando Forasteiros, agro boys em busca de dominação. Diante do verdadeiro inimigo, as gangues percebem que só a união pode garantir a sobrevivência.



## **A VIDA SECRETA NO FIM DO MUNDO** Fortaleza, CE Arthur Leite, Luis Alejandro Yero e Rubson Guimarães

Em 2001, na conservadora Alvina - CE, Pedro Olívio, 13, adolescente queer no armário, tenta sobreviver ao bullying e ao pai violento. Coroinha por castigo, pesca confissões do povo para fofocar com Betinho, melhor amigo desde o jardim de infância. Quando ganha um computador, vicia no online e os dois criam o blog Confissões do Fim do Mundo, transformando segredos da cidade em personagens. O blog viraliza, Alvina entra em histeria e Pedro precisa decidir se apaga tudo ou assume a bomba que criou.

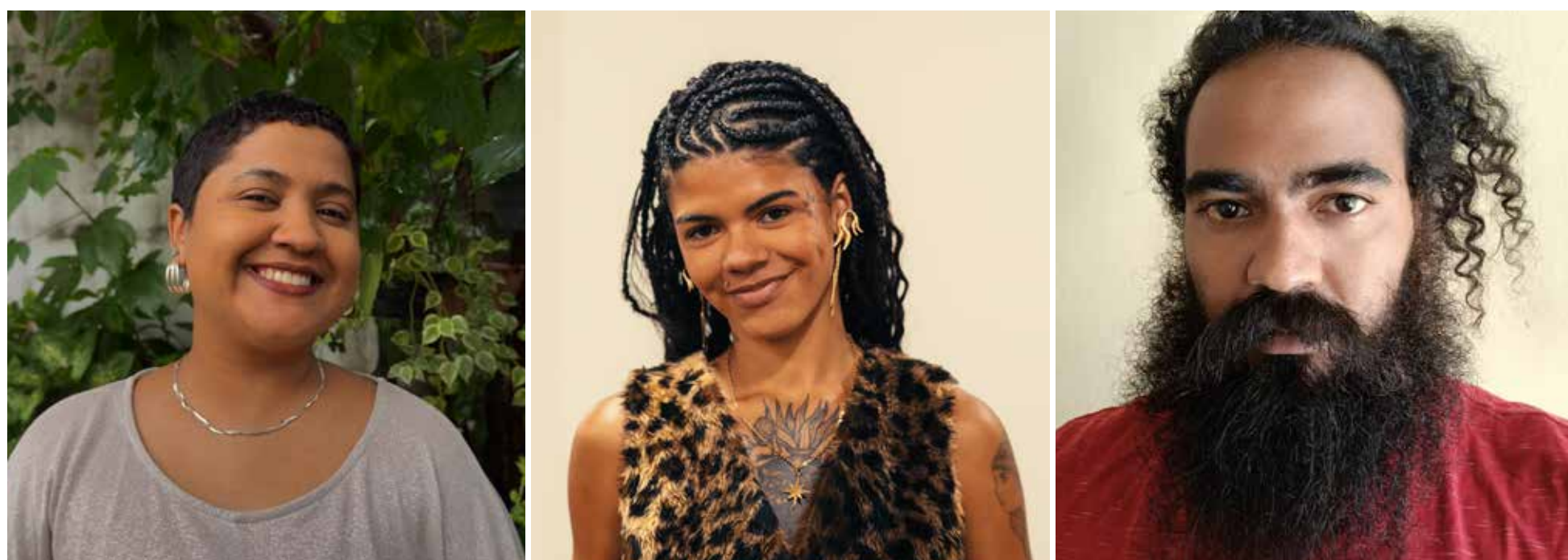
# DANÇÇA





## **BOUNCE: POESIA DE RODA** Caucaia, CE Diassis Guerreiro, Uandê Ferreira, Gisele Cruz

Esta proposta investiga o Hip Hop Dance a partir do conceito do Bounce, que se apresenta para a cultura não apenas como uma técnica de movimentação, mas como um estado de presença para tomada de atitude. O projeto conecta Hip Hop dance, a vida cotidiana e o palco, investigando suas práticas fundadas no jogo, na disputa, no improviso e na relação com a música para então criar uma ferramenta de diálogo com o meio, onde corpo e estratégia se articulam para criar movimentos na roda e na vida.



## **DESCER PARA O FUTURO** Fortaleza, CE Deborah Santos, Vitoria Maria, Ruído Preto

O projeto Descer para o futuro tem como objetivo realizar uma montagem de trabalho solo da artista Déborah Santos. O campo de investigação partirá de movências negras, a fim de pensar um mergulho no continuum que ocorre no pensamento afrodiaspórico para pensar um futuro em dança que se encontra no oceano, dando espaço para um futuro não imaginado, mas que está por vir. O projeto conta com uma figurinista e um músico para que juntos investiguem uma expansão do que pode ser a cena afroorientada.



## **EBÓ DE SENTIRES** Fortaleza, CE Abeju Ara Duarte, Mylena Braga, Miky Vitorino

Ebó de Sentires é uma pesquisa artística que compreende o corpo como território sagrado, a partir da ancestralidade afro-indígena e de uma perspectiva transcendida. A proposta desenvolve experiências multisensoriais inspiradas em manifestações tradicionais como toré, bumba meu boi e danças pélvicas brasileiras. A pesquisa dialoga com saberes, danças, cânticos e medicinas originárias, investigando o sensível como forma de resistência contra colonial.



## **MUDA SURDA** Fortaleza, CE Clarissa Costa, Jhon Moraes, Honório Felix

Uma pesquisa de movimento e composição cênica, que cria um espaço de interação entre uma personagem humanoide que tem uma linguagem oral e corporal própria e uma muda de planta que é surda e tem uma língua oficial brasileira em seu repertório de comunicação, a Libras. O desejo é conceber uma dramaturgia desse encontro, pesquisar a corporeidade dessa personagem manifestada pela proponente e encontrar os pretextos cênicos que apresentem o corpo e a Libras como o território de comunicação e criação.



## **TUDO SOBRE NÓS DOIS** Fortaleza, CE Fauller, Wilemara Barros, Breno de Lacerda

O projeto propõe reflexões sobre modos de vida e de construção de mundos compartilhados pelos artistas Fauller e Wilemara. Trata-se do estudo e da criação de um novo espetáculo da Cia. Dita, que utiliza pequenos vídeos ficcionais e registros do cotidiano do casal como recurso de comunicação. A proposta busca provocar o público a pensar sobre os engendramentos de uma longa relação e sobre as possíveis (des)fronteiras entre criação artística e intimidade exposta.



## **RESSONÂNCIA EM MOVIMENTO** Paracuru, CE Lairton Freitas, Eduardo Teixeira, Jéssica Barbosa

Projeto de dança investiga as nuances que o corpo constrói ao perceber a música que reverbera no corpo para criar movimento. Através da expressão corporal e da criação coreográfica, busca construir um corpo dançante com os elementos sonoros como expressão, ligando-o à ressonância de sons, acústicas e músicas, permitindo ao corpo do bailarino/intérprete se deslocar e adentrar as diversas facetas sensoriais no ambiente através do movimento.

# MÚSICA

A DJ is performing at a desk in a dimly lit room. The scene is dominated by blue and red lighting. The DJ, wearing a dark t-shirt, is seen from the side, focused on the equipment. The desk is equipped with a laptop displaying a software interface, two turntables, and various cables. The background is dark, with a bright light source creating a lens flare effect. The word "MÚSICA" is overlaid in a large, white, outlined font across the center of the image.



## **ARABESCO** Fortaleza, CE Mateus Honori, Lua Martins, Nova Azul

Arabesco é um projeto de pesquisa em arranjo e composição para violão e voz, desenvolvido por Mateus Honori, Lua Martins e Nova Azul com orientação do violonista e compositor Manassés de Sousa. A proposta investiga o encontro entre matrizes vocais nordestinas, como cantoria, aboio e a incelença e procedimentos contemporâneos de criação sonora. A pesquisa explora modos, afinações alternativas, texturas vocais e experimentação tímbrica, compreendendo o arranjo como campo de investigação artística. Inspirado por tradições ibéricas e sertanejas, o projeto prevê ainda a possibilidade de incorporação de outros instrumentos e o registro de um EP como documentação parcial do processo investigativo.



## **DA RUA PRO PALCO** Fortaleza, CE Padêro Mc, DJ Ticão, Erivan Produtos do Morro

Francisco Velto Barbosa Lima, o Padêro MC, paraense radicado no Ceará, apresenta “Da Rua Pro Palco”, projeto que narra sua trajetória de superação. Após viver em situação de rua em Fortaleza, encontrou na música transformação e propósito ao ouvir “O Homem na Estrada”, dos Racionais MC’s. Mesmo sem saber ler, começou a compor inspirado em suas vivências. Há 20 anos, sua arte representa luta, resistência e diálogo com jovens periféricos.vv



## **FORTALEZA DO CHORO** Fortaleza, CE Pedro Madeira, Rafael Melo e José Ramos

"Fortaleza do Choro" é um projeto de pesquisa e difusão do choro cearense que visa consolidar o mapeamento de sua história e produção atual. A pesquisa resultará em publicações de partituras de mestres fundamentais (como Alberto Nepomuceno e Satyro Bilhar) e de novos compositores (Pedro Madeira, Samuel Rocha), evidenciando a reinvenção do gênero. Paralelamente, o projeto criará novos arranjos e interpretações, tendo a Orquestra Popular do Nordeste como laboratório de performance.



## **IÚNA** Russas, CE Iky Lourenço, Ícaro Barbosa, Jhonata Sol

O projeto propõe aprofundar a investigação estético-musical desenvolvida pelo artista. A perspectiva é aprofundar e amadurecer o processo de pesquisa e experimentação sonora já desenvolvida desde o álbum de estreia, “Leão”. Durante o percurso, serão aprofundados experimentos com sonoridades do cancionário das tradições nordestinas, atrelados ao estudo e produção de Beats com sets híbridos de percussão e componentes eletrônicos, tendo como mote os subgêneros do RAP: Drill e Boombap.



## **RABEQUEIRA** Barbalha, CE Sidália Maria, Di Freitas, e Elenilson Brito

A proposta consiste na criação e montagem do show Rabequeira ao longo dos sete meses de laboratório. O espetáculo destaca a rabeça como instrumento central da musicalidade do Cariri, valorizando mestres da tradição e fortalecendo a presença feminina na rabeça. O repertório reúne composições autorais inspiradas em minha vivência cultural e na tradição popular da região.



## **TECNO TAPERA** Caucaia, CE Rapha Anacé, Emanuele Anacé e Victor Anacé

O projeto Tecno Tapera — Sons da Aldeia propõe a execução de um processo criativo de captação, produção, edição e disponibilização de samples e paisagens sonoras da aldeia, transformando elementos naturais, rituais e cotidianos em material musical contemporâneo. A proposta une tecnologia e ancestralidade, criando um banco de sons autorais para uso em produções musicais, performances, oficinas e futuros EPs do projeto Tecno Tapera.

# TEATRO





## **MACABEA SOBREVIVE À TRAGÉDIA DO ATROPELAMENTO** Fortaleza, CE Jupyra Carvalho, Anum Costa e Dami Cruz

A pesquisa teatral MACABÉA SOBREVIVE À TRAGÉDIA DO ATROPELAMENTO revisita e quebra os sigilos da figura de Macabéa, personagem da obra "A Hora da Estrela" de Clarice Lispector, a partir de uma releitura contemporânea e travesti. A proposta articula a metatragédia, em que a existência da personagem não finda no seu atropelamento e tampouco pretende salvá-la, mas transpõe as feridas expostas, recorrentemente atravessadas pelas fraturas sociais e os abismos de identidade, violência e sobrevivência que permeiam a travesti nordestina..



## **FORTALEZA CIVILIZADA: MEMÓRIA E GENTRIFICAÇÃO NA FORTALEZA BELLE EPOQUE** Fortaleza, CE Almeida Jr., Felício da Silva, Chico Fontela

Pesquisa em teatro da Cia Teatral Acontece que investiga como a modernização de Fortaleza, entre os séculos XIX e XX, foi construída a partir da exclusão de determinados corpos. Por meio de teatro site-specific e dramaturgia urbana, o projeto desenvolve um percurso performativo que articula memória, cidade e experiência do espectador.



## **ZWELA** Fortaleza, CE Lucas Limeira, Mateus Araújo, Aline Rodrigues

Zwela é uma pesquisa em dramaturgia e criação cênica que investiga os processos de apropriação, apagamento e permanência das narrativas negras. A partir da imagem de uma preta velha que conta suas histórias para permanecer viva na memória e nas estratégias dos mais novos, enquanto um homem branco a registra com uma caneta tinteiro capaz de fazê-la desaparecer. O projeto desenvolve a pesquisa de uma dramaturgia teatral baseada em oralidade e memória e da experimentação cênica através de imagens simbólicas, com especial atenção aos procedimentos de luz, reflexo, fragmentação do corpo e ilusão óptica, investigando como fazer aparecer e desaparecer esse corpo em cena.



**CAPIM SANTO** Crato, CE  
Paulo Andrezio, Penha Ribeiro, Marybelly Sales

“Capim Santo” é uma pesquisa cênica que nasce das memórias da infância na casa da avó e de mãe para falar sobre amor para além do romantismo, como cuidado, acolhimento, permanência e também abandono. Entre o cheiro do chá, histórias de família e lembranças atravessadas por liberdade e saúde mental, o projeto transforma memórias íntimas em experiência coletiva, criando uma dramaturgia sensorial sobre afeto, cura e recomeço.



**RENOVANDO AS MEMÓRIAS: A FESTA DA RENOVAÇÃO COMO RITUAL PARA A CRIAÇÃO CÊNICA NO CARIRI CEARENSE** Crato, CE  
Flávia Gaudêncio, Erick Bruno, Otton Natashe

Inspirado na Festa da Renovação do Sagrado Coração de Jesus, prática tradicional do Cariri cearense difundida pelo Padre Cícero, o projeto investiga como ritual, memória, ancestralidade e comunidade podem atravessar processos de criação cênica contemporânea. A pesquisa parte da escuta sensível e da observação participante junto a famílias que realizam a Renovação, compreendendo essa celebração como espaço de partilha, sociabilidade e transmissão de saberes populares. A partir das experiências vividas nas festas, o projeto busca criar experimentações cênicas que articulem elementos presentes na Renovação, como oralidade, cantos, memórias, dialogando com matrizes afro-indígenas presentes na cultura do Cariri. Inspirada nos conceitos de oralitura e tempo espiralar de Leda Maria Martins, a proposta desloca o teatro para espaços cotidianos aproximando arte e comunidade em uma experiência de encontro, cuidado e celebração coletiva.



## **INVOCAÇÃO GAMA** Crato, CE Edceu Barboza, Jessica Katiane, Artur Alcântara

A pesquisa *Invocação Gama* pretende um cruzamento poético-político-ancestral entre Luiz Gama e Exu, buscamos invocar forças e instaurar um espaço de criação em que os tempos se encontram, tensionam e reinventam. Gama operou pela palavra como instrumento de libertação, Exu, é aquele que comunica, traduz, desloca e desestabiliza fixações, mas também estabiliza. Ambos operam no campo da linguagem e da transformação: um no tribunal; o outro no ritual. Invocar e construir acionamentos que abram espaços de tempos de retornos, compreendendo que tudo sempre estar sendo invocado e retornando para re-processamentos, assim, o que parece ter sido, nunca foi, sempre esteve em movimento's, e ao invocarmos se presentifica em outras presenças e ativações.



[portoiracemadasartes.org.br](http://portoiracemadasartes.org.br) |      